

A JUSTIFICATIVA DE UM PROJETO DE PESQUISA: o porquê da investigação

Luiz Carlos dos Santos¹

De pronto, convém deixar patentado que inexistente um **modelo padrão** para a redação do texto concernente à **justificativa** de um projeto de pesquisa, porém, de acordo com a Norma Brasileira de Regulação (NBR) nº **15287/2011**, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); na seção ternária 4.2.2 da referida normalização, a justificativa faz parte dos elementos textuais, podendo localizar-se logo depois da problematização ou dos objetivos (geral e específicos).

O autor deve demonstrar a si próprio e ao leitor (banca/orientador) o valor de sua pesquisa, chamando a atenção sobre a possível contribuição **ao estado da arte**, a **relevância e oportunidade em termos sociais**, bem assim a **motivação/interesse** pela temática. Portanto, sugere-se, didaticamente, que o texto relativo à justificativa fique assentado em três dimensões - **científica, social e pessoal**.

Cabe ressaltar que é no momento da justificativa que o autor deve articular a **relevância intelectual e prática da temática** a ser investigada à **experiência do investigador**. Trata-se de convencer com argumentos sólidos à universidade, ao orientador ou uma instituição de financiamento de que a proposta ou projeto merece exequibilidade. É a hora de se fazer o **marketing** da possível investigação; de exaltar a importância do tema a ser estudado e a necessidade de se levar adiante tal empreendimento.

Entenda-se enquanto **acepção científica** as possíveis contribuições de ordem teórica e empírica acerca da temática, podendo ampliar o estado da arte, servindo de fontes para futuras investigações científicas - artigos técnico-científicos, monografias, dissertações, teses, dentre outros trabalhos acadêmico-científicos.

Em relação à **dimensão social**, os princípios de relevância, oportunidade, adaptabilidade e inovação (se for o caso) devem ser exaltados. De acordo com Ilse Maria Beuren (2009, p. 66), “A oportunidade diz respeito à atualidade do estudo e às condições propícias para sua investigação naquele momento”. A adaptabilidade, segundo a mencionada autora implica considerar o conhecimento empírico e/ou teórico do estudante. Em suma,

¹ Professor Pleno do Departamento de Ciências Humanas (DCH), *Campus* I, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Doutor em Desenvolvimento Regional e Urbano (UNIFACS); Doutor em Ciências Empresarias (UMSA); Mestre em Educação (UQAM); Especialista em Administração Tributária (UCSAL); Bacharel em Direito (UFBA); Bacharel em Ciências Contábeis (UFBA); Licenciado em Administração (UNEB); Tecnólogo em Administração Hoteleira (CENTEC); *site*: <www.lcsantos.pro.br>; e-mail: lcsantos@superig.com.br.

poder-se-ia resumir na contribuição do trabalho às organizações, instituições públicas, entidades do terceiro setor e, em geral, à sociedade, além de destacar o tema sob o ponto inovador e original, por exemplo, em um estudo de caso. Enfim, depende do tema/objeto da investigação.

Quanto à vertente **pessoal**, o parágrafo vai retratar a motivação do iniciante na pesquisa ou pesquisador. A escolha do tema se deve a que? Qual o motivo? A instigação para a elaboração da pesquisa está relacionada ao aprofundamento do estudo, na medida em que já atua na área? Surgiu o interesse do tema em determinada disciplina? Enfim, é “história” do autor relativamente ao objeto de sua investigação.

Pelo exposto, conclui-se que a justificativa apesar de não haver padrão para o seu texto, este deverá ser dividido nas três dimensões citadas e na ordem hierárquica, aqui arrolada; isso demonstra a humildade do pesquisador ou iniciante na investigação científica.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287** - informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**: teoria e prática. 3. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Tópicos sobre metodologia da pesquisa** [...]. Salvador; Quarteto, 2007.